



ESTUDOS SOBRE A CATEGORIA TRABALHO: REVISANDO CONCEITOS

Danyelle Rodrigues Parpinelli¹, Angela Mara de Barros Lara²

¹Acadêmica do Curso de Administração, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. danyparpinelli@hotmail.com

²Orientadora, Doutora. Docente no Curso de Administração, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. Angela.lara@unicesumar.edu.br.

RESUMO

A pesquisa a ser apresentada sobre a categoria do trabalho e como este se aplica dentro do capitalismo, busca explicar o conceito deste termo, isto é, trazer informações com o embasamento histórico e cultural sobre o assunto, fazendo uma análise para que possa ser discutido a respeito dos caminhos que devem ser seguidos para uma possível melhoria da categoria trabalho. Serão analisados quais as dificuldades enfrentadas em especial, pelos profissionais da administração, com um mundo que se altera praticamente o tempo todo, sendo assim, será necessário entender que é preciso observar a trajetória a respeito do tema, compreender as mudanças que ocorreram ao longo do tempo, coletar dados e assim conseguir obter os resultados que é esperado para pesquisa. De forma geral, os métodos utilizados terão a finalidade de sintetizar os resultados obtidos em pesquisas já realizadas anteriormente sobre o assunto, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Administração; Capitalismo; População.

1 INTRODUÇÃO

Quando é pensado no conceito de trabalho, é necessário estudar sua evolução histórica. No artigo lido o autor Antunes vem nos apresentar a respeito do Fordismo e o Taylorismo, criado pelo engenheiro Frederick Taylor, durante a Segunda Revolução Industrial, métodos utilizados para trabalhos em grandes massas e otimização de tempo, segundo Antunes, o método que teve predominância no século XX, sua definição a respeito dos temas informa:

Menos do que um modelo de organização societal, que abrangeria igualmente esferas ampliadas da sociedade, compreendemos o fordismo como o processo de trabalho que, junto com o taylorismo, predominou na grande indústria capitalista ao longo deste século. (ANTUNES, 2011, p.35).

É sabido, que na história, tivemos diversos momentos diferentes, momentos estes: sociais e culturais. Segundo estudos realizados. O trabalho humano constitui categoria de pesquisa de diversas áreas das ciências, como Antropologia, História, Economia, Sociologia, Psicologia e Filosofia, e confunde-se com a história da humanidade (BENDASSOLLI, 2007). Desta forma, o intuito desta pesquisa não é definir o que é trabalho e engessá-lo, mas estudá-lo a partir do início do capitalismo e como o trabalho tem sofrido mudanças constantes.

O capitalismo teve indícios do seu surgimento no final da Idade Média, período qual se iniciou o século V e foi até meados do século XI, este sistema econômico, visa a acumulação ao lucro e acumulação das riquezas, muitas vezes de forma excessiva, sempre buscando a propriedade privada e o meio de produção em massa. Quando se pensa em um sistema econômico para uma determinada sociedade, deve se analisar no desejo de representatividade daquela população, segundo Durkheim "o conjunto das crenças e



sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade forma um sistema determinado, que tem vida própria" (DURKHEIM, 2010, p. 50)

Analisando esta colocação do sociólogo Émile Durkheim, é possível entender que a sociedade é um reflexo daquilo que a população é, e ainda do que deseja ser. Assim conseguimos entender o porquê muitas vezes a população de forma geral anseia sempre estar consumindo excessivamente, com aquisições de bens, produtos e serviços. Quando se pensa em consumo, se pensa como adquirir meios para consumir, logo, é pensado a respeito do trabalho, assim podemos perceber que, é necessário saber de onde surge a necessidade do consumo fora do controle?

Com base em pesquisas e análises já realizadas, será possível explicar como o capitalismo traz a necessidade do aumento do trabalho, quanto mais se consome, mais a população precisa de uma renda para conseguir manter os padrões, logo é onde surgem as novas formas e conceitos de trabalhos que devem ser entendidas.

Porém o foco da pesquisa é o trabalho e suas alterações, sendo assim, após analisar os principais especialistas da área do trabalho e de seus conceitos ao longo do tempo, será possível compreender quais os impactos sociais, psíquicos e até físicos desses indivíduos, como o trabalho teve alterações ao longo da história e como o Estado vai se portar até mesmo para repassar as informações, com mudanças necessárias a população, sempre frisando que, o trabalho é direito do cidadão desde a criação da Constituição Federal em 1988.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. De acordo com Souza et al. (2010) é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Permite, também, a inclusão de todos os estudos encontrados sobre o assunto proporcionando uma maior abrangência de informações. As discussões serão pautadas na compreensão e reflexão sobre a contribuição dos pesquisadores da política educacional no Brasil, no intuito de identificar novas estratégias para viabilizar a melhoria da saúde do professor da educação brasileira.

Com esse intuito, portanto, serão realizadas, com base em Souza et al. (2010) as seis fases para a realização da revisão integrativa.

Fase 1- Elaboração da pergunta norteadora.

Fase 2- Busca ou amostragem na literatura, que para atingir os objetivos propostos será feita pesquisa em artigos científicos publicados de 2019 até o momento. Os artigos serão obtidos nas seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed, Google Scholar e Science Direct. Serão utilizados os seguintes descritores: trabalho; educação e trabalho; Estado e trabalho; Sociedade e Trabalho. Os critérios de inclusão para os estudos irão basear-se em artigos que abordam aspectos do processo do trabalho docente na educação infantil, nos idiomas inglês, português ou espanhol, com texto completo disponível.

Fase 3- Coleta de dados, em que há a extração dos dados (definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, métodos de análise e conceitos embaixadores empregados) dos artigos selecionados.

Fase 4- Análise crítica dos estudos incluídos, em que as evidências são classificadas hierarquicamente de acordo com a Prática Baseada em Evidência (PBE).



Fase 5- Discussão de resultados, em que há a comparação dos dados da interpretação e síntese dos resultados.

Fase 6- Apresentação da revisão integrativa, em que é permitido ao leitor avaliar criticamente os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização da pesquisa por meio de fontes, tais como artigos, livros, dissertações e teses, buscar-se-a apresentar como resultado aos leitores como o trabalho pode interferir na vida dos cidadãos e quais os conceitos que podem ter mudado neste período. Assim, salienta-se as possíveis mudanças nas áreas cultural, econômica e social que são grandes influências no comportamento nas diferentes formas de trabalho.

Por fim, discutir o papel da legislação como representação do Estado no período estudado

REFERÊNCIAS

AC Limongi França – **Qualidade de vida no trabalho: Conceito e práticas**, 2003

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mudo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. [Constituição (1998)]. **Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, (2023). Disponível em:**
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 agosto de 2023.

DELORS, Jacques.. **Educação: Um Tesouro a Descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. Traduzido por José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez, 1998, 288p

EM MORIN – **Revista de Administração de Empresas**, 2001 – Scielo Brasil